



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DO DIA 06 DE MAIO DE 2026

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h20, teve início a reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia (PPGCS/UFBA), realizada na Sala de Videoconferência da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Campus de São Lázaro. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado: Prof. Lucas Amaral de Oliveira, Coordenador; Prof. Júlio Souto Salom, Vice-Coordenador; Prof. Antônio da Silva Câmara; Prof. Bruno Barreiros; Prof. Felipe Vargas; Prof. Jair Batista da Silva; Prof. Luiz Cláudio Lourenço; Profa. Mariana Aparecida dos Santos Panta; Prof. Rafael de Aguiar Arantes; Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri; Dêivisson Oliveira Cerqueira da Conceição, representante discente do Mestrado; e Camila Fernandes de Oliveira Costa, representante discente suplente do Mestrado. Compareceram, ainda, os(as) docentes Alan Delazeri Mocellim, Débora Previatti, Leandro de Paula Santos, Leonardo Fernandes Nascimento, Luciana Duccini, Maíra Kubík Taveira Mano, Paula Cristina da Silva e Sue Angélica Serra Iamamoto, bem como os(as) discentes Alice Alves de Carvalho, Manuela Santana Nascimento, Rodrigo Rui Simão de Medeiros e Vinícius dos Santos Junqueira. A reunião teve caráter ampliado, aberta à participação de toda a comunidade acadêmica, e teve como tema a “Autoavaliação Institucional do Programa”. A pauta compreendeu os seguintes pontos: **(1)** Informes: balanço das ações realizadas pela gestão e desafios pendentes; **(2)** Recomposição do Colegiado e da Coordenação; **(3)** Resultado da Avaliação Quadrienal; **(4)** Novo sistema de coleta CAPES; **(5)** Bolsas: situação, editais e perspectivas; **(6)** CAPES Global: rede, modalidades e calendário; **(7)** PROAP; **(8)** Aula inaugural; **(9)** Processos discentes; e **(10)** O que ocorrer.

(1) Informes Iniciais: balanço das ações realizadas e desafios pendentes. O Coordenador iniciou a reunião salientando a importância do momento, por se tratar de uma oportunidade de autorreflexão institucional sobre os avanços do Programa em relação ao seu Planejamento Estratégico. Destacou, ainda, que a reunião permitiria realizar um balanço do plano de gestão em curso, que se encerra no presente semestre, após dois anos de trabalho. Em seguida, lamentou a baixa presença do corpo discente, representado apenas por seis pessoas e agradeceu ao corpo docente, que compareceu em bom número. O coordenador então apresentou um balanço geral das ações realizadas no âmbito da gestão do PPGCS no período 2024–2026, destacando iniciativas voltadas à reorganização administrativa, ao fortalecimento institucional, à melhoria dos fluxos internos, à ampliação da visibilidade pública do Programa e à consolidação de instrumentos de planejamento e autoavaliação. Foram mencionadas, nesse sentido, a instituição e a reorganização de onze comissões internas, com destaque para a Comissão de Bolsas; a edição da Portaria nº 02/2025, relativa ao uso dos recursos PROAP, e da Portaria nº 01/2026, que estabelece critérios para concessão e gestão de bolsas; a retomada dos processos bienais de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente; e o esforço de maior aderência entre corpo docente, linhas de pesquisa e exigências da avaliação da CAPES. No campo da gestão da informação e da comunicação institucional,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



registrou-se a reorganização de documentos e informações no âmbito do Programa, incluindo programas de disciplinas desde 2021.1, resoluções da UFBA, CAPES, FAPESB e CNPq, formulários, informações sobre defesas, notícias, eventos, editais, resultados, atas, pareceres da área de Sociologia, manuais e guias. Foram igualmente sistematizados materiais de orientação acadêmica e administrativa, entre os quais o Guia para Uso do SIGAA, o Guia para Uso Ético e Responsável de IA, o Manual para Defesas de Teses e Dissertações, o Manual para Exames de Qualificação, o Manual Discente e as orientações para depósito de teses e dissertações no Repositório Institucional. Registrou-se que todo esse material se encontra disponível no site do Programa. Em relação à visibilidade pública, ao acompanhamento acadêmico e à gestão discente, informou-se que o perfil do PPGCS no Instagram passou de aproximadamente quinhentos seguidores para quase três mil, ao passo que o Facebook deixou de ser utilizado e a atuação no YouTube permanece reduzida. O Coordenador registrou, ainda, a realização de revisão sistemática das orientações e coorientações, o monitoramento de vínculos e de situações acadêmicas sensíveis, bem como o acompanhamento de casos complexos, com encaminhamentos administrativos, pedagógicos e institucionais. Destacou-se também o índice de 97,5% de preenchimento do Censo da Pós-Graduação, o que ampliou a consistência das informações disponíveis sobre o corpo discente. No que concerne ao planejamento e à internacionalização, foram mencionados o Relatório de Planejamento Estratégico 2025–2028, os planejamentos semestrais por linha de pesquisa, a política de internacionalização conduzida por comissão específica, a disponibilização do site do Programa em inglês, espanhol e francês, bem como a elaboração do Guia do(a) Estudante Estrangeiro(a), também nos três idiomas. Foram ainda mencionadas ações relativas a convênios e cotutelas, bem como aos programas *Move La América*, PEC-PG, PDSE e aos Editais Abdias Nascimento, dos quais o Programa tem participado. Registrou-se que, entre 2024 e 2026, o Programa contou com nove estudantes em doutorado sanduíche, incluindo mobilidades em andamento. Foram mencionados, entre os(as) discentes em mobilidade, André Santana, Hosanah Pereira, Josy Azeviche, Louise Barbosa, Fernanda Faria, Daniel Romero, Geíse Barros, Rodrigo Rui Medeiros e Síntia Araújo. O Coordenador destacou, ainda, premiações recentes obtidas por discentes e egressos(as) do Programa, entre as quais o Prêmio CAPES de Tese e o Grande Prêmio Lélia Gonzalez do Colégio de Humanidades, concedidos a Carlos Rafael da Silva; o Prêmio UFBA, concedido a Hosanah Pereira, Camila Tribess e João Ritter; a Menção Honrosa da ANPOCS, concedida a Geíse Barros; e o Prêmio ABEU, concedido a Hannah Bellini. Também foi registrada a consolidação de uma política robusta, diversificada e institucionalmente consistente de ações afirmativas no PPGCS, com reserva de 50% das vagas para candidatos(as) negros(as), vagas supranumerárias para indígenas, quilombolas, pessoas trans, imigrantes, técnicos(as)-administrativos(as) em educação e pessoas com deficiência, bem como a priorização, na política de bolsas, de estudantes de baixa renda, cotistas e beneficiários(as) de vagas supranumerárias. Informou-se, ainda, a participação anual do Programa na Chamada Pró-Cotas da PRPPG. Por fim, foram apontados desafios estruturais para o próximo período, especialmente a finalização da revisão do Regimento, realizada por comissão própria, com posterior discussão no Colegiado e em assembleia discente, tendo em vista a mudança para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia; a readequação da estrutura curricular do mestrado e do doutorado ao PPGS, às linhas de pesquisa, ao SIGAA e à Sucupira; a correção de problemas relativos à proficiência,



ao tirocínio docente e ao Exame de Qualificação no SIGAA, conforme o Despacho nº 22733/2026 - NUREC/CPRA; a consolidação de calendário regular de atividades por linha de pesquisa; e a organização de um programa mais integrado de extensão e impacto social, com parcerias com organizações não governamentais, movimentos sociais, setor público e setor privado. Registrou-se, ainda, que o planejamento acadêmico do semestre deverá ocorrer entre 18 de maio e 9 de junho, com aprovação em plenário e registro no SIGAA. Por fim, informou-se que o Relatório de Autoavaliação Institucional será produzido separadamente pela Coordenação, encaminhado aos(as) integrantes do Colegiado para apreciação e submetido à assinatura antes de sua disponibilização no site do Programa.

(2) Recomposição do Colegiado e da Coordenação. Como segundo ponto de pauta, o Coordenador apresentou a situação atual da recomposição do Colegiado e da Coordenação, registrando que o Programa passou, nos últimos meses, por significativa alteração na sua composição. Informou-se que deixaram o Colegiado os(as) docentes Alan Delazeri Mocellim, Miriam Rabelo, Ana Rodrigues Cavalcanti Alves e Mariana Possas, tendo ingressado os(as) docentes Júlio Souto Salom, Rafael de Aguiar Arantes, Mariana Aparecida dos Santos Panta e Luiz Cláudio Lourenço. Registrou-se, ainda, que a Profa. Sue Angélica Serra Iamamoto se comprometeu a substituir o Prof. Jair Batista da Silva, que se afastará a partir de agosto para realização de estágio pós-doutoral, permanecendo pendente a definição sobre eventual substituição do Prof. Bruno Barreiros, cujo afastamento para estágio pós-doutoral na França está previsto a partir de setembro. No âmbito da representação discente, registrou-se que Dêivisson Oliveira Cerqueira da Conceição passou a ocupar a representação discente do Mestrado, em substituição a Lucas Filipe Souza Coité, enquanto Camila Fernandes de Oliveira Costa assumiu a suplência do Mestrado em substituição a Vinícius Junqueira. Quanto à Coordenação, informou-se que a Profa. Ana Rodrigues Cavalcanti Alves deixou a Vice-Coordenação em 10 de abril, para sua licença capacitação de três meses, tendo o Prof. Júlio Souto Salom assumido a função de Vice-Coordenador, com o compromisso de permanecer até o fim da gestão atual, em 31 de julho de 2026. Na sequência, o Coordenador ressaltou a necessidade de definição imediata de nova Coordenação para iniciar os trabalhos a partir de agosto de 2026. Registrou-se que houve extensa discussão sobre as possibilidades de sucessão, tendo sido examinados, um a um, os nomes de docentes do Programa, inclusive entre os(as) presentes à reunião. Considerando-se a situação dos(as) docentes recém-ingressantes no PPGCS, especialmente o Prof. Júlio Souto Salom e a Profa. Mariana Aparecida dos Santos Panta, foram aventados, entre os(as) presentes, os nomes da Profa. Paula Cristina da Silva, do Prof. Rafael de Aguiar Arantes, da Profa. Sue Iamamoto e do Prof. Luiz Cláudio Lourenço. Todos(as), contudo, apresentaram justificativas de ordem pessoal e profissional que inviabilizariam, naquele momento, a assunção da Coordenação. Após a discussão, constatou-se a existência de um impasse, que tem se arrastado pelos últimos meses, sem que haja nome disponível para assumir a Coordenação no semestre 2026.2. O Coordenador salientou que vem tentando construir a sucessão desde a reunião ordinária de dezembro de 2025, justamente para que houvesse tempo hábil para uma transição gradual, planejada e institucionalmente responsável. Destacou que a Coordenação do Programa não deve ser tratada apenas como atribuição individual, mas como responsabilidade coletiva do corpo docente permanente, especialmente em um momento no qual o PPGCS se encontra com sua



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



gestão acadêmica e administrativa organizada, com fluxos internos mais consolidados, instrumentos de planejamento em funcionamento e condições institucionais favoráveis para avançar em sua qualificação acadêmica e em sua avaliação junto à CAPES, como seria detalhado no ponto seguinte da pauta, relativo ao resultado da Avaliação Quadrienal. Ressaltou, nesse sentido, que o Programa atravessa um momento muito positivo, com possibilidades reais de elevação de nota no próximo ciclo avaliativo, razão pela qual seria lamentável que não houvesse disponibilidade do corpo docente para assegurar a continuidade da gestão em bases estáveis. O Coordenador registrou, ainda, sua preocupação com a concentração excessiva de responsabilidades em uma única pessoa e com a necessidade de garantir rotatividade, compromisso institucional e equilíbrio entre agendas individuais e responsabilidades coletivas. Observou que assumiu a Coordenação sem ter exercido previamente a Vice-Coordenação, ainda como docente recém-ingresso no PPGCS, em contexto particularmente exigente, marcado pela necessidade de realização de duas recoletas referentes ao período 2021–2022, realizadas em setembro de 2024, pela coleta de 2024 e pela elaboração do Relatório do Quadriênio, além da organização do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, em outubro de 2024, e do processo de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento docente, em dezembro de 2024. Nesse sentido, ponderou que a continuidade da atual Coordenação por mais seis meses, conforme sugerido pela Profa. Paula Cristina, não seria a solução institucionalmente mais adequada, por questões de ordem pessoal, mas sobretudo pela importância de renovação e compartilhamento das responsabilidades de gestão. No curso do debate, o Prof. Bruno Barreiros manifestou compromisso de assumir a Coordenação assim que retornar de seu estágio pós-doutoral, a partir do semestre 2027.2. O Prof. Antônio da Silva Câmara, por sua vez, informou que poderia tentar construir uma alternativa com o Prof. Clóvis Roberto Zimmermann, quando de seu retorno de estágio pós-doutoral, em 2027.1, de modo a viabilizar uma coordenação provisória de seis meses, até o retorno do Prof. Bruno Barreiros. Registrou-se, contudo, que tal possibilidade não resolveria o problema imediato, permanecendo em aberto a definição de Coordenação para o semestre 2026.2. O representante discente Dêivisson Oliveira Cerqueira da Conceição salientou a importância de se manter a continuidade da gestão, que tem sido bem-sucedida mas que já chegou ao fim de seu mandato de dois anos, sobretudo em um momento no qual o Programa se encontra bem avaliado e com perspectivas de avanço no próximo ciclo da CAPES. Destacou, ainda, que a Coordenação envolve uma dimensão de compromisso coletivo e institucional, indispensável para assegurar a continuidade das ações em curso e a estabilidade administrativa do Programa. A Profa. Paula Cristina da Silva observou que a sucessão mais natural seria a da Profa. Ana Rodrigues Cavalcanti Alves, que exerceu a Vice-Coordenação durante um ano, acompanhou de perto os processos administrativos e acadêmicos do Programa e estava familiarizada com os principais fluxos da gestão. Observou, ainda, que sua licença capacitação não impediria, em princípio, que ela reassumisse sua representação no Colegiado e, eventualmente, a Coordenação por seis meses, permitindo uma transição até a gestão posterior do Prof. Bruno Barreiros. Os(as) presentes manifestaram concordância quanto à pertinência dessa leitura. O Prof. Lucas Amaral de Oliveira informou, contudo, que essa possibilidade já havia sido discutida com a Profa. Ana Rodrigues Cavalcanti Alves, que, por razões pessoais, sobretudo por ter filha pequena, não teria disponibilidade para assumir a Coordenação naquele momento. O Prof.



Bruno Barreiros e o Prof. Rafael de Aguiar Arantes se comprometeram a conversar novamente com a Profa. Ana Rodrigues Cavalcanti Alves, a fim de verificar se haveria alguma possibilidade de reconsideração, ao menos para o semestre 2026.2. A plenária sugeriu que, paralelamente, fossem buscadas alternativas no interior das linhas de pesquisa, com o objetivo de identificar ao menos um(a) docente disponível para assumir a Coordenação por um semestre. O Coordenador ponderou que uma gestão excessivamente fragmentada não constituiria o desenho mais adequado para a condução institucional do Programa, mas reconheceu que, diante do impasse, talvez fosse necessário construir uma solução transitória e fracionada, capaz de garantir a continuidade administrativa até a composição de uma chapa mais estável. Diante do impasse, ficou encaminhado que o Colegiado assumirá coletivamente a responsabilidade de construir uma solução para a sucessão da Coordenação, ainda que de forma fracionada, buscando-se um nome para o semestre 2026.2, outro nome para o semestre 2027.1 e, a partir de 2027.2, a constituição de chapa composta pelo Prof. Bruno Barreiros, como Coordenador, e pelo Prof. Jair Batista da Silva, como Vice-Coordenador, para o biênio 2027–2029. O Coordenador lamentou a situação e salientou, por fim, que sua gestão se encerra em 31 de julho de 2026, sem possibilidade de recondução, e informou que, no semestre 2026.2, reassumirá carga horária integral, sem reduções decorrentes da função administrativa, deixando formalmente a Coordenação e, com efeito, a Função Comissionada de Coordenação de Curso, independentemente de haver ou não nome definido para a sucessão. Solicitou que constasse em ata que a Coordenação convocou a discussão sobre a sucessão em diferentes momentos e como ponto de pauta, que diversos nomes foram aventados, que houve recusas justificadas e que não se chegou, até aquele momento, a uma chapa ou indicação possível. Registrou, ainda, que, caso o impasse persista até o final de julho, o Colegiado deverá remeter a situação formalmente à Congregação da FFCH e à PRPPG, conforme normativas da UFBA, com solicitação de orientação institucional para construção de uma solução transitória. Por fim, o Coordenador advertiu que, sem Coordenação e Vice-Coordenação regularmente constituídas, ficam comprometidas funções essenciais ao funcionamento do Programa, entre as quais o planejamento, a representação institucional do PPGCS, a presidência do Colegiado, a execução de suas deliberações, a gestão do fluxo de bolsas, a submissão de vagas, a elaboração e participação em editais, a gestão dos recursos PROAP, a elaboração de relatórios e prestações de contas, o envio e a conferência de dados para a CAPES, a organização de processos seletivos e a prática de atos acadêmicos regulares. Ressaltou que tais funções estão atribuídas à Coordenação pelo Regimento do PPGCS, razão pela qual a indefinição sucessória exige encaminhamento institucional célere e responsável.

(3) Resultado da Avaliação Quadrienal. O Coordenador apresentou o resultado da Avaliação Quadrienal 2021–2024 da CAPES, destacando o parecer da Comissão de Área de Sociologia, os conceitos atribuídos às três dimensões avaliativas, os pontos fortes do Programa, as fragilidades identificadas e os encaminhamentos necessários para o próximo ciclo. Registrou-se que o CTC-ES ratificou a nota 5 atribuída ao PPGCS, resultado considerado positivo, sem recomendação formal adicional, mas com indicação clara de aspectos que devem ser aprimorados para que o Programa avance no próximo ciclo avaliativo. Na dimensão “Programa”, o PPGCS obteve conceito “Muito Bom”. Foram destacados, nessa dimensão, a boa articulação entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e



estrutura curricular, bem como a adequação da infraestrutura disponível aos objetivos, missão e modalidade do Programa. Também foram bem avaliados o perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à proposta do PPGCS, o planejamento estratégico, a autoavaliação e os processos de acompanhamento do Programa, com foco na formação discente e na produção intelectual. Na dimensão “Formação”, o Programa também obteve conceito “Muito Bom”. O Coordenador destacou que 95,6% dos trabalhos de conclusão avaliados estavam alinhados às linhas de pesquisa do Programa e que 54,4% tiveram desdobramento em publicação, o que revela consistência na formação oferecida. Foram igualmente mencionadas a avaliação positiva dos(as) egressos(as), a qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa, bem como o envolvimento do corpo docente nas atividades formativas. Ressaltou-se, contudo, que, embora a formação tenha sido bem avaliada, a produção discente ainda precisa ser ampliada e melhor distribuída. Na dimensão “Impacto na Sociedade”, o PPGCS obteve conceito “Bom”. Registrou-se que os itens relativos ao impacto econômico, social e cultural do Programa, bem como à internacionalização, inserção local, regional e nacional e visibilidade do Programa, foram avaliados como “Muito Bom”. O principal gargalo identificado concentrou-se no item 3.1, referente ao impacto e ao caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, que recebeu conceito “Regular”. O Coordenador ressaltou que esse resultado não invalida a avaliação positiva do Programa, mas indica a necessidade de fortalecer a capacidade de demonstrar, selecionar e evidenciar a relevância, a circulação, a inovação e a repercussão da produção intelectual do PPGCS. Entre os pontos fortes identificados na avaliação, foram destacados: linhas de pesquisa bem definidas e sem sobreposições temáticas; projetos de pesquisa articulados às linhas; estrutura curricular coerente com a proposta do Programa; disciplinas obrigatórias com ementas detalhadas e bibliografia plural; publicização dos programas de disciplinas no site; oferta, por todas as linhas, de ao menos uma disciplina eletiva por ano; corpo docente experiente e adequado à proposta do Programa; planejamento estratégico e autoavaliação avaliados como excelentes; políticas de ações afirmativas bem consolidadas; e infraestrutura considerada adequada. Em seguida, foram apresentadas as fragilidades documentadas pela avaliação, especialmente nos itens 2.2, relativo à produção discente, 2.4, relativo à produção docente, e 3.1, relativo ao impacto e caráter inovador da produção intelectual. No que se refere à produção discente, registrou-se que a produção intelectual média de discentes em livros e periódicos foi de 4,51, situada na faixa “Regular”, e que apenas 11,24% dos(as) discentes contribuíram para a produção intelectual total do Programa, também em faixa “Regular”. O Coordenador observou que há produção discente, mas ela se encontra abaixo do patamar necessário para os conceitos “Bom” e “Muito Bom”, além de estar restrita a um conjunto ainda reduzido de estudantes. Quanto à produção docente, informou-se que a produção em periódicos atingiu 79,95, resultado inferior à mediana da área, fixada em 97,45, o que situou o indicador na faixa “Regular”. Em relação à desconcentração da produção docente, o Programa obteve conceito “Bom”, com índice de 29,9%, indicando que os 75% menos produtivos responderam por 29,9% da pontuação total. Registrou-se, contudo, que esse dado também evidencia concentração relevante da produção, uma vez que os 25% mais produtivos concentraram aproximadamente 70,1% da pontuação. No item relativo ao impacto e caráter inovador da produção intelectual, informou-se que a pontuação média da produção destacada em artigos por docente



permanente foi de 59,02, a pontuação da amostra de livros de destaque foi de 48,50 e o índice combinado final foi de 0,622, resultando em conceito “Regular”. O Coordenador esclareceu que esse índice não corresponde a percentual, mas a um indicador composto utilizado pela CAPES para avaliar a força comparativa dos produtos destacados. Ressaltou-se, nesse sentido, que a amostra de produção indicada pelo Programa deve expressar, de modo mais consistente, qualidade, inovação, impacto e coerência com o perfil acadêmico do PPGCS. A leitura geral apresentada pela Coordenação foi a de que o Programa possui base institucional sólida, formação consistente, boa inserção social e política de internacionalização bem avaliada, mas ainda precisa converter melhor esses atributos em produção intelectual mais robusta, distribuída, visível e comparativamente forte. Como encaminhamentos, foram apontadas as necessidades de aumentar o número de discentes publicando artigos, capítulos e livros; ampliar a participação discente na produção total do Programa; estimular coautorias entre docentes, discentes e egressos(as); qualificar a produção docente em periódicos de maior repercussão e impacto; planejar de modo mais criterioso a seleção dos produtos destacados; transformar teses e dissertações em publicações; reduzir a concentração da produção em poucos(as) docentes; e demonstrar com maior clareza a inovação, o impacto, a circulação e a repercussão da produção intelectual do PPGCS nos próximos relatórios. Depois da apresentação, a planária discutiu amplamente os resultados. A Coordenação informou que tanto o relatório da avaliação 2017-2020 quanto 2021-2024 estão disponíveis em nosso site, caso haja interesse do corpo docente ou discente de uma análise mais pormenorizada.

(4) Novo sistema de coleta CAPES. O Coordenador apresentou as mudanças previstas no novo sistema de coleta da CAPES, destacando a passagem de uma lógica de preenchimento manual e periódico para uma lógica de integração contínua de dados, com uso de sistemas acadêmicos, repositórios institucionais e bases externas. Registrou-se que, no modelo anterior, havia maior concentração de responsabilidades na Coordenação e na Secretaria, com retrabalho local e conferência posterior; no novo modelo, a responsabilidade passa a ser compartilhada entre Coordenação, Secretaria, docentes, discentes e pós-doutorandos(as), exigindo maior atenção à qualidade dos dados individualmente cadastrados e validados. Foram apresentados o GoPG, a interoperabilidade com sistemas acadêmicos, repositórios, Currículo Lattes, SciELO, Scopus, Web of Science, editoras e Sucupira, bem como a importância de identificadores persistentes como CPF, idLattes, ORCID, Scopus Author ID, Web of Science Researcher ID, DOI, ISBN e ISSN. Ressaltou-se que os dados de pessoas incluirão vínculos, afastamentos, orientações, supervisões, desvinculações e histórico de alterações. Informou-se também que a CAPES arquivará permanentemente o Qualis a partir de 29 de maio de 2026, passando a avaliação a privilegiar destaques de produção intelectual, por meio de amostras. Para o quadriênio 2025–2028, indicou-se que o principal indicador bibliométrico será o índice h5, relativo à repercussão recente de periódicos nos últimos cinco anos. Diante desse cenário, destacou-se a necessidade de manutenção atualizada dos dados individuais de docentes e discentes; uso correto de CPF, ORCID, idLattes e demais identificadores; revisão de vínculos, orientações, turmas, disciplinas e produções; acompanhamento, por orientadores(as), de teses e dissertações nos repositórios institucionais; e cuidado da Coordenação com a correspondência entre linhas, projetos, produções e pessoas.



(5) Bolsas: situação atual, editais e perspectivas. O Coordenador apresentou a situação geral das bolsas, como tem feito em todas as reuniões ordinárias do Colegiado, considerando os editais de 2025 e 2026 e as perspectivas para o período seguinte. Em relação ao edital de bolsas de 2025, informou-se que, no Mestrado, houve quinze inscrições e dezenove ingressantes, tendo sido contemplados dez estudantes, o que correspondeu a aproximadamente 66,7% das inscrições e 52,6% dos ingressantes. No Doutorado, houve treze inscrições e dezessete ingressantes, tendo sido contemplados sete estudantes, o que correspondeu a aproximadamente 53,8% das inscrições e 41,2% dos ingressantes. Quanto ao edital de bolsas de 2026, informou-se que, no Mestrado, houve vinte inscrições e dezenove ingressantes, com previsão de oito bolsas CAPES, das quais duas já implementadas, três bolsas FAPESB, das quais duas já implementadas, e uma bolsa CNPq contemplada, totalizando doze bolsas previstas. No Doutorado, houve quinze inscrições e dezessete ingressantes, com previsão de pelo menos cinco bolsas CAPES, das quais duas já implementadas, duas bolsas FAPESB já implementadas e uma bolsa CNPq contemplada, totalizando pelo menos oito bolsas. Registrou-se que a cobertura prevista é de aproximadamente 60% no Mestrado e 53% no Doutorado, com possibilidade de ampliação caso surjam novas oportunidades. Em relação às perspectivas para 2026, foram mencionados o Edital Pró-Cotas previsto para o segundo semestre, a segunda edição do PIBPG/CNPq, com período previsto de 1º de agosto a 15 de outubro de 2026, a possibilidade de chamada interna em junho ou julho, a Chamada FAPESB - Ações Afirmativas prevista para maio, com vinte bolsas de Mestrado e vinte e cinco de Doutorado para toda a UFBA e implementação em julho, além de possíveis bolsas vinculadas a INCTs, chamadas MCTI ou outras iniciativas de pesquisa. O Coordenador esclareceu, ainda, que o crescimento do número de bolsas depende de dois vetores estruturais: a elevação da nota CAPES para nota 6, que impactaria diretamente o quantitativo inicial de bolsas, e o aumento do índice de titulação média do Programa (TMC), isto é, o crescimento do número de defesas. Foram indicadas metas objetivas de titulação média, registrando-se que, no Mestrado, para passar de treze para quatorze bolsas, seria necessário sair de aproximadamente treze para dezessete defesas anuais, considerando a média dos últimos quatro anos. No Doutorado, para passar de dezoito para dezenove bolsas, seria necessário sair de aproximadamente dez para dezesseis defesas anuais, e, para passar de dezoito para vinte bolsas, alcançar cerca de dezessete defesas anuais. Diante desse cenário, o Coordenador ressaltou a necessidade de fortalecer mecanismos institucionais de acompanhamento e incentivo à realização das defesas dentro dos prazos regulamentares, uma vez que a elevação da titulação média tem impacto direto não apenas na avaliação do Programa, mas também na projeção de bolsas disponíveis. Como sugerido pelo Prof. Bruno Barreiros, ficou registrado que a Coordenação avaliará estratégias para estimular a conclusão dos cursos nos prazos previstos, bem como encaminhará comunicado informativo aos(as) discentes que se encontram em período de prorrogação, alertando para a importância da finalização tempestiva de dissertações e teses. Registrou-se, ainda, que o Programa deverá adotar maior rigor na apreciação de pedidos de permanência, que só serão admitidos em situações excepcionais e devidamente justificadas, com aprovação do(a) orientador(a) e do Colegiado, nos termos das normativas institucionais aplicáveis.



(6) CAPES-Global: rede, modalidades e calendário. O Coordenador apresentou informações sobre o CAPES-Global, destacando tratar-se de programa de internacionalização em rede, distinto de uma reedição do CAPES-PrInt, com foco em discentes e docentes da pós-graduação e editais organizados por temas estratégicos. Informou-se que a UFBA coordena a rede juntamente com a UFGD, a UFNT e a UFOB, em proposta que articula internacionalização, cooperação acadêmica e redução de assimetrias regionais. Registrou-se, entretanto, que houve corte de aproximadamente 30% nos recursos, razão pela qual não haverá bolsas para todos os programas. Foi apresentada a “Rede Conexões Globais e Saberes Locais”, composta pelos seguintes temas: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade Global; Saúde e Qualidade de Vida; Desigualdades e Desenvolvimento; Arte, Cultura, Trabalho e Transdisciplinaridade; e Territórios, Culturas e Saberes. Informou-se que a rede é composta pela UFBA, na condição de coordenadora, UFGD, UFNT e UFOB, contando com aproximadamente R\$ 32 milhões em recursos (que são os 65% destinados à UFBA), além de contrapartida da FAPESB equivalente a 30% do valor total. Foram apresentadas as modalidades previstas, incluindo, no exterior, doutorado sanduíche, professor visitante sênior, professor visitante júnior e capacitação de curta duração, com durações respectivas de seis meses, seis meses, seis meses e dois meses; e, no Brasil, professor visitante no Brasil, pós-doutorado no Brasil e doutorado sanduíche no Brasil, com durações respectivas de quinze dias, doze meses e seis meses. O calendário previsto inclui lançamento dos editais em 1º de junho, prazo final de inscrições em 8 de julho, resultado em 31 de julho, indicação de bolsistas em outubro de 2026, início das bolsas no exterior em março ou abril de 2027, início das bolsas no Brasil entre março e junho de 2027 e realização de missões somente em 2027. Foram também apresentadas as quantidades previstas por modalidade: oito bolsas de doutorado sanduíche no Brasil; trinta e três de doutorado sanduíche no exterior; dezesseis de professor visitante sênior; onze de professor visitante júnior; três de capacitação de curta duração; trinta e uma de professor visitante no Brasil; e seis de pós-doutorado no Brasil. Registrou-se que o calendário de missões será definido apenas para 2027. Como implicações para o PPGCS, destacou-se que o CAPES-Global abre novas possibilidades de internacionalização, mas que a disputa será mais competitiva que no CAPES-PrInt, em razão da redução de recursos e mais programas participando. Ressaltou-se que as candidaturas precisarão estar alinhadas aos temas da rede, demandando planejamento interno do Programa e priorização de propostas com vínculo claro a projetos, linhas de pesquisa e parcerias internacionais já existentes. Registrou-se, ainda, a sugestão da PRPPG de que os Programas definam prioridades e estimulem candidaturas consistentes, articuladas às linhas de pesquisa e à política de internacionalização.

(7) Verba PROAP. O Coordenador informou que a liberação dos recursos PROAP está prevista para meados de maio, destacando a necessidade de definição de proposta de aplicação da verba, que será semelhante à do ano passado (R\$130.000,00), em consonância com as normas vigentes e com as prioridades acadêmicas do Programa. Registrou-se que a Coordenação ficará responsável por organizar o fluxo de solicitações em planilha, sistema já adotado nos dois últimos anos, de modo a permitir o acompanhamento transparente das demandas e da execução orçamentária. Para tanto, será realizado, nas próximas semanas, um levantamento prévio de intenções junto ao corpo docente e discente, a fim de identificar quem pretende utilizar recursos nas rubricas previstas na Portaria nº 02/2025, que estabelece as diretrizes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



para a aplicação e o uso dos recursos financeiros oriundos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPEs) no âmbito do PPGCS. As rubricas contempladas pela Portaria são: I. produção intelectual e publicações acadêmicas; II. participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais; III. trabalho de campo; IV. eventos de ensino, pesquisa e extensão organizados pelo PPGCS; e V. manutenção das revistas vinculadas ao PPGCS. Ficou encaminhado que a Coordenação organizará esse levantamento e sistematizará as informações em planilha, de modo que o Colegiado e a próxima gestão possam dispor de um planejamento prévio para a aplicação dos recursos, compatibilizando as demandas apresentadas com os limites orçamentários e as prioridades institucionais do Programa.

(8) Aula inaugural. Por sugestão do Prof. Clóvis Roberto Zimmermann, foi apresentada pela Coordenação a proposta de realização de uma aula inaugural do semestre 2026.2, no início do mês de setembro, com a participação de Lucio Remuzat Rennó Junior, da Universidade de Brasília, e Julian Borba, da Universidade Federal de Santa Catarina, para debate sobre eleições de 2026, comportamento eleitoral, participação política, opinião pública e representação democrática no Brasil. Após apreciação, a proposta foi aprovada pelo Colegiado. Ficou encaminhado que a Profa. Sue Iamamoto articulará, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP), a possibilidade de realização de uma atividade conjunta, bem como ficará responsável por convidar uma especialista mulher para compor a mesa, de modo a ampliar a pluralidade do debate. A organização da atividade seguirá sob responsabilidade da Coordenação, em diálogo com a Profa. Sue Iamamoto e com o PPGCP.

(9) Processos discentes. O Colegiado passou, então, à apreciação dos processos discentes. *(9.1) Trancamento parcial.* Foi apreciado o pedido de Marcus Vinicius Bezerra da Silva de trancamento parcial da disciplina Estudos em Trabalho e Sociedade, tendo o Colegiado deliberado pelo deferimento da solicitação. *(9.2) Trancamento total.* Foram apreciados os pedidos de trancamento total do curso de Patrick Davies e Felismino da Conceição Paulo Sérgio, tendo o Colegiado deliberado pelo deferimento de ambas as solicitações. *(9.3) Tirocínio Docente.* Foram apreciados e aprovados os seguintes pedidos de tirocínio docente: Marluce Santana, referente ao tirocínio docente na disciplina FCHF48 – Gênero, Direitos Humanos e Migração, no Curso de Bacharelado em Gênero e Diversidade da UFBA, sob supervisão da Profa. Dra. Mariangela Nascimento, no período letivo 2023.2; Marluce Santana, referente ao tirocínio docente na disciplina IPC07 – Estágio Supervisionado em Serviço Social III, no curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Bahia, sob supervisão da Profa. Dra. Magali da Silva Almeida, no semestre letivo 2025.1; e Vinicius Junqueira, referente ao estágio docente na disciplina Estrutura e Transformação, no semestre 2025.2, sob supervisão do Prof. Dr. Antonio da Silva Camara. *(9.4) Permanência.* Foi apreciado o caso da discente Mariana Amália de Carvalho, em razão de três reprovações, tendo o Colegiado deliberado pela permanência no curso até o final do prazo da aluna. *(9.5) Proficiência.* Foram homologadas e aprovadas as seguintes certificações de proficiência: Natalia Freitas Ramos, língua inglesa, NUPEL; Ana Luiza Castro e Silva, língua inglesa, NUPEL; Vinicius Junqueira, língua espanhola, NUPEL; Vanessa Conceição, língua inglesa, UFRB; Isabella Bino, língua inglesa, UFS; Laís Rebouças, línguas inglesa e espanhola, NUPEL; Sara Cristina, língua inglesa, NUPEL; e Sophia Volkmer Medeiros Santana, língua ingles, NUPEL. *(9.6) Aproveitamento de estudos.* Foram apreciados os pedidos de aproveitamento de estudos apresentados por Lucas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



Filipe Souza Coité, referente ao componente Teoria Social Contemporânea, cursado no Mestrado; Isabella Bino, referente à disciplina Sociologia do Trabalho I, cursada no semestre 2025.2 como aluna especial; e Mirelle de Jesus Telles, referente à disciplina Sociologia dos Direitos Humanos, cursada no semestre 2025.2 como aluna especial. Após apreciação, os três pedidos foram aprovados. Em seguida, foi apreciada a solicitação de Natália Freitas Ramos, referente ao aproveitamento de duas disciplinas de pós-graduação cursadas como aluna especial na Universidade Federal de Santa Catarina, no semestre 2025.2: “Epistemologias negras: intelectuais negros/as da África e das diásporas”, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, e “Raça e interseccionalidades nas Relações Internacionais”, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais. Após análise, o Colegiado deliberou pelo deferimento do aproveitamento de apenas uma das disciplinas “Epistemologias negras: intelectuais negros/as da África e das diásporas”, por considerar que o componente apresenta aproximação mínima de 75% com conteúdos tipicamente ofertados no âmbito do PPGCS. O aproveitamento da disciplina “Raça e interseccionalidades nas Relações Internacionais” foi indeferido. (9.7) *Homologação de defesas*. Foram homologadas as seguintes defesas: no Mestrado, Vânia Virgínia Mendes Correia Tavares, sob orientação do Prof. Dr. Lucas Amaral de Oliveira, com a dissertação intitulada “Vida e Transcendência: um estudo sobre a concepção de morte na cultura Balanta Patch da Guiné-Bissau”, defendida em 27/08/2025; Lucas Filipe Souza Coité, sob orientação do Prof. Dr. Rafael de Aguiar Arantes, com a dissertação intitulada “No emaranhado dos trilhos: disputas, resistências e participação social na substituição do trem do Subúrbio Ferroviário de Salvador”, defendida em 06/02/2026; no Doutorado, Helder Freitas do Bomfim, sob orientação da Profa. Dra. Iracema Brandão Guimarães, com a tese intitulada “A requalificação da orla marítima de Salvador: as tramas da gentrificação comercial”, defendida em 08/07/2025.

(10) O que ocorrer. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h10, lavrando-se a presente ata, que será assinada pelos membros do Colegiado presentes e pelos(as) representantes discentes.



ATA Nº 2690/2026 - PPGCS (12.01.56.23)

(Nº do Protocolo: 23066.025543/2026-18)

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 14:35)

ANTONIO DA SILVA CAMARA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###56#8

(Assinado eletronicamente em 08/05/2026 07:11)

BRUNO COSTA BARREIROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###972#6

(Assinado eletronicamente em 08/05/2026 07:49)

FELIPE VARGAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###454#1

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 19:09)

JAIR BATISTA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###100#3

(Assinado eletronicamente em 08/05/2026 07:36)

JULIO SOUTO SALOM
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###106#6

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 14:17)

LUCAS AMARAL DE OLIVEIRA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
PPGCS (12.01.56.23)
Matrícula: ###577#3

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 14:15)

LUIZ CLAUDIO LOURENCO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###746#0

(Assinado eletronicamente em 08/05/2026 08:44)

MARIANA APARECIDA DOS SANTOS PANTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###947#7

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 19:31)

RAFAEL DE AGUIAR ARANTES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###664#0

(Assinado eletronicamente em 08/05/2026 15:44)

RICARDO PAGLIUSO REGATIERI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSOC/FFCH (12.01.56.10)
Matrícula: ###109#2

(Assinado eletronicamente em 07/05/2026 14:16)

DEIVISSON OLIVEIRA CERQUEIRA DA CONCEICAO
DISCENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (PPGCS)
Matrícula: 2026#####0